



B0099

FATORES RELACIONADOS À OCORRÊNCIA DE AMAMENTAÇÃO INEFICAZ EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS CARACTERIZADA POR SUPRIMENTO INSUFICIENTE DE LEITE MATERNO

Ariane Oliveira Tartarotti (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ianê Nogueira do Vale (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A literatura é vasta sobre a importância da promoção do aleitamento materno, sobretudo para os prematuros, tanto do ponto de vista clínico quanto afetivo. Aborda que a falta da sucção do seio materno constitui fator limitante para o estabelecimento e manutenção da lactação, além do estresse vivenciado pelas mães ao longo do período de internação. **Objetivo:** identificar os fatores relacionados à ocorrência de amamentação ineficaz caracterizada pelo suprimento insuficiente de leite materno (hipogalactia) em bebês prematuros que ficaram internados na UTI neonatal do Centro de Atenção à Saúde da Mulher (CAISM) UNICAMP. **Métodos:** estudo descritivo e retrospectivo; dados obtidos nos registros dos prontuários de recém-nascidos com peso de nascimento entre 1500 e 2500 gramas, internados no período de março de 2006 a fevereiro de 2007. Foram obtidas as frequências das variáveis e para verificar possíveis associações foram utilizados os testes Qui-quadrado e exato de Fisher. O nível de significância adotado foi de 5%, ou seja, $p < 0.05$. **Resultados:** a frequência de mães que não supre a quantidade de leite necessária para seu filho é relevante e são vários os fatores relacionados possíveis de intervenção de enfermagem.

Aleitamento materno - Hipogalactia - Enfermagem